

## QUANDO A CIRURGIA É A ÚNICA OPÇÃO TERAPÊUTICA NUM EPISÓDIO AGUDO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA

Simões C., Machado M., Carrilho Ribeiro L.  
Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santa Maria, Lisboa

### INTRODUÇÃO

Os tumores do estroma gastrointestinal (GIST) com origem no duodeno são raros e constituem 3 a 5% de todos os GISTs. A segunda porção duodenal é a localização mais comum, seguindo-se da terceira, quarta e primeira (5-25%) porções duodenais. Os autores apresentam um caso de hemorragia digestiva com origem num GIST localizado na 1ª porção duodenal.

### CASO CLÍNICO



70 anos  
Caucasiana

#### Antecedentes Pessoais :

Adenocarcinoma do canal anal, submetida a terapêutica curativa com quimioterapia e radioterapia (há 3 anos). Sem evidência de recidiva da doença.

#### História da doença actual:

- ✓ **Melenas** com uma semana de evolução seguida de **síncope**
- ✓ Negava dor abdominal, anorexia, perda ponderal, vômitos, enfartamento ou outra sintomatologia

#### Observação:

- ✓ Hemodinamicamente estável
- ✓ Pálida, apirética
- ✓ Sonda naso-gástrica sem sangue
- ✓ Abdómen mole, depressível, indolor, sem massas palpáveis

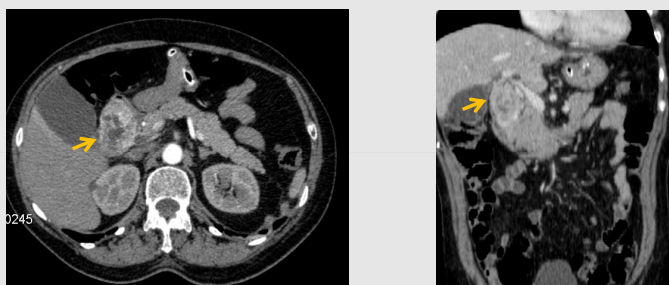
Estudo laboratorial	Resultados
Hemoglobina (g/dL)	8.5
VGM (fL) / HGM (pg)	95.1 / 30.4
Plaquetas (x10 <sup>9</sup> /L) / INR	228 / 1.01
Leucocitos (x10 <sup>9</sup> /L) / PCR (mg/dL)	7920 / 0.08

#### Endoscopia digestiva alta



**Figura 1.** No bulbo proximal observa-se lesão subepitelial, arredondada, com cerca de 35mm, com úlcera com cerca de 20mm e área avermelhada protuberante que não se destaca após lavagem.

#### Tomografia computadorizada abdominal



**Figura 2.** No bulbo proximal, massa (setas) com cerca de 56x31mm com importante componente vegetativo endoluminal com opacificação heterogênea e áreas hipodensas internas por prováveis áreas de necrose.

#### Tratamento e diagnóstico

- ✓ 10 dias após a admissão, a doente foi submetida a **ressecção parcial da 1ª porção duodenal**, que decorreu sem intercorrências
- ✓ **Resultado anatomo-patológico:** GIST com índice mitótico baixo

### CONCLUSÕES

O GIST duodenal é frequentemente assintomático, constituindo um achado acidental na maioria dos casos. Quando sintomático, a hemorragia digestiva e a dor abdominal são as manifestações mais comuns. A cirurgia é o tratamento de eleição no GIST da 1ª porção duodenal. Recentemente têm surgido novas abordagens endoscópicas para a remoção destes tumores, no entanto a sua aplicabilidade no contexto de hemorragia digestiva não está descrita.